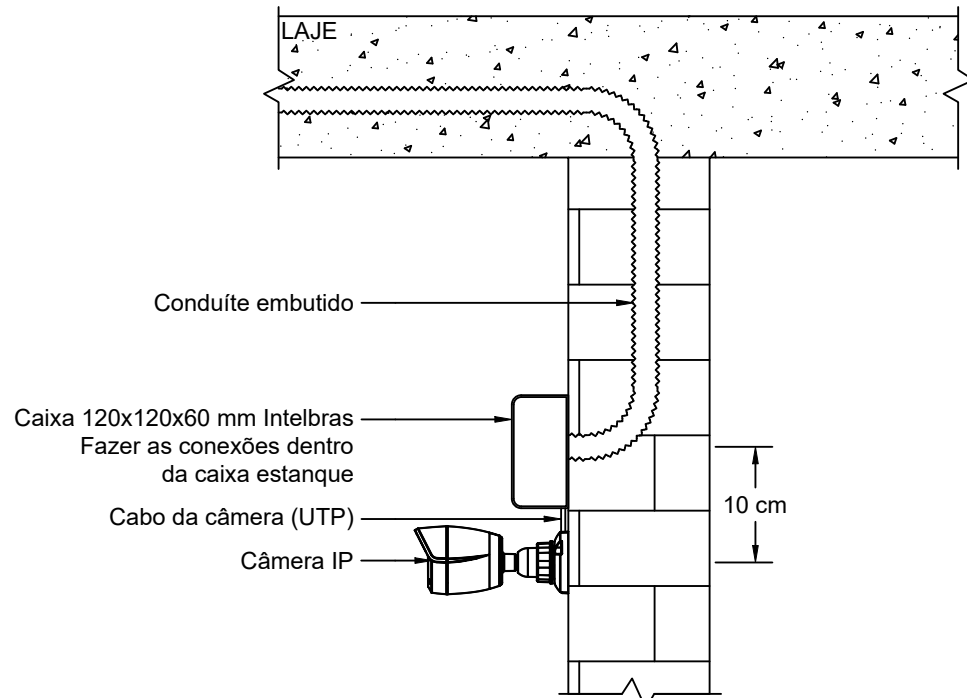
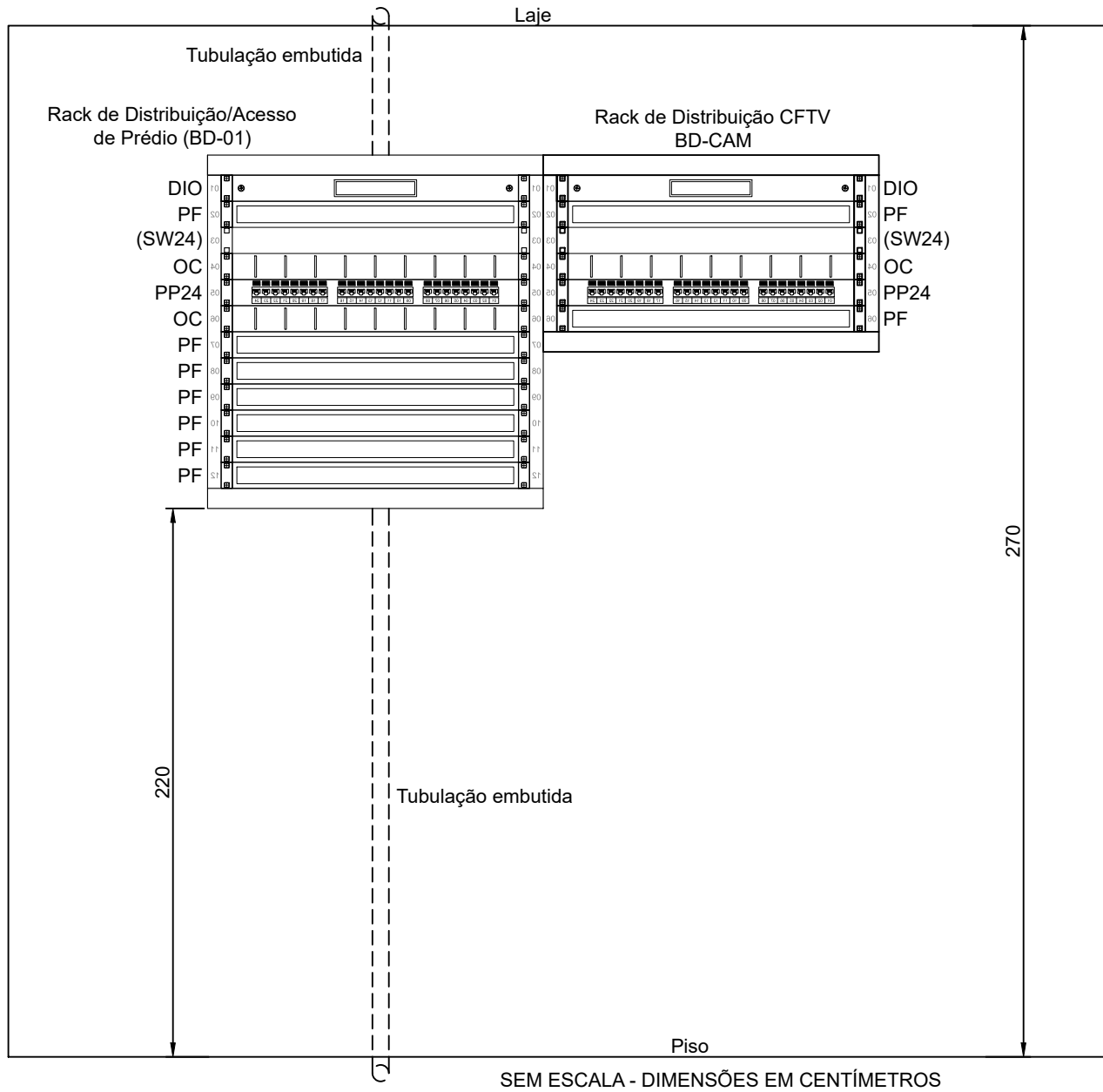


DETALHE DA INSTALAÇÃO DOS PONTOS DE CÂMERA (PONTOS EXTERNOS)



- Notas:
- durante a obra, deixar 15 a 20 cm de conduite para fora da alvenaria;
 - a altura de entrega do conduite deve ser 10 cm acima da altura indicada junto ao ponto da câmera na planta baixa (pontos com indicação CAM);
 - vedar a ponta do conduite para evitar obstruções;
 - sempre que necessário utilizar vedacalha PU para vedar possíveis pontos de infiltração de água;
 - deve-se ter especial atenção no encaminhamento e nível da tubulação para evitar que possa ocorrer o escoamento de água para dentro da edificação;
 - depois de finalizar a pintura da obra, instalar a caixa, cortar o excesso do conduite, passar os cabos e fazer a terminação do RJ45;
 - fazer a certificação do ponto;
 - a instalação da câmera será realizada posteriormente por outra empresa.



SIMBOLOGIA	
	Eletrocalha Perfurada tipo U
	Perfilado 38x38mm
	Eletroduto flexível em parede/laje
	Eletroduto flexível no piso
	Eletroduto de aço galvanizado
	Eletroduto de PVC rígido aparente
	Ponto telecom baixo (30cm) aparente embutido
	Ponto telecom médio (110cm) aparente embutido
	Ponto telecom alto (230cm) aparente embutido
	Ponto telecom no teto/forro aparente embutido
	Caixa de passagem PVC aparente
	Rack de telecom
	Tubulação que sobre/desce
	Mão francesa simples #38x38
	Central de alarme
	Teclado do sistema de alarme
	Detector de presença (h=2,2 m)
	Sirene do sistema de alarme

OBSERVAÇÕES GERAIS - CABEAMENTO	
<p>— O seguinte projeto segue as especificações contidas na norma NBR-14565 e ABNT NBR IEC 62442-6:2019</p> <p>— Fazem parte deste projeto: memorial técnico descritivo e orçamentista de materiais</p> <p>— Recomenda-se ler o memorial, seguir as orientações e detalhes para a boa execução da obra.</p> <p>— A infraestrutura para o acomodação dos cabos é feita em calha exclusiva para instalações de telecomunicações e alarme, dimensionadas para taxa de ocupação máxima de 80% conforme Norma NBR-14565.</p> <p>— Os cabos utilizados são todos LAN UTP 4P Categoria 6 23 AWG, ANSI/TIA/EIA-568C.2 e ISO/IEC 11801.</p> <p>— Os cabos de redes elétrica e de telecomunicações não deverão em hipótese alguma estar juntos. Por isso, cada sistema deverá possuir uma rede de dutos exclusiva, respeitando as diretrizes de interferência eletromagnética da norma NBR 6401:2000 Communications Circuits.</p> <p>— Antes de efetuar a instalação de infraestrutura de cabeamento estruturado, deve-se ter em mãos as plantas civis, elétrica, SPDA, alarme de incêndio, entre outras, dessa forma, evitando possíveis acidentes e inconvenientes.</p> <p>— A empresa executante deve respeitar as especificações e dimensionamentos dos componentes descritos em projeto.</p> <p>— O projeto deve ser mantido atualizado (em caso de qualquer alteração); este deve estar a disposição dos trabalhadores autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela empresa proprietária do estabelecimento, sendo essas medidas de inteira responsabilidade dos mesmos.</p> <p>— Para instalação e manutenção do sistema de telecomunicação deverão ser tomadas as medidas de segurança conforme as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho.</p> <p>— As caixas de passagem e demais elementos do sistema de telecomunicações devem ter livre acesso, evitando-se a sua obstrução por mesas, armários ou outros objetos.</p>	
Distribuidores	
FD Distribuidor de Piso onde XX indica o número do pavimento BD Distribuidor de Prédio onde XX indica o número do prédio CD Distribuidor de Campos	
Elementos de rack	
OC24 Guia de cabos OC48 Guia de cabos de alta densidade PF Painel de fechamento DIO Distribuidor interno óptico PP24 Patch Panel 24 portas SW24 Switch 24 portas SW48 Switch 48 portas NB Nobreak TE Régua de tomadas	
Identificação de cabos	
Quantidade de Cabos CP=Cabo Primário, CS=Cabo Secundário, C=Cabo Interligação U=Cabo UTP Categoria 6, F=Cabo de Fibra Óptica Y= Indicativo da Quantidade de Pares do Cabo ou fibras	
XX x CSU-YP WW-YYY a ZZZ	
Número do Último Ponto Número do Primeiro Ponto PT (ponto genérico) ou CAM (câmera)	
Identificação de pontos	
XX-YY-ZZZ	
Número Sequencial do Ponto Identificação do Pavimento Ponto (PT) ou Câmera (CAM)	
Obs.: se o pavimento for omitido, assume-se pavimento térreo.	

- Notas:
- 1) Pontos identificados com (CAM) são para câmeras de vigilância.
 - 2) Pontos identificados com (AP) são para access point wi-fi.
 - 3) O ponto indicado como (CCK) deve ser instalado ao lado do quadro elétrico ou no seu interior, para conexão do multimetro de grandezas elétricas.
 - 4) O ponto ao lado da central de alarme visa conectar a central ao sistema de monitoramento remoto.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Secretaria Especial de Obras

NOVO PAC

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Eng.º Civil FABRÍCIO BALESTRIN
CREA/SC 19870310

Eng.º Elétrico SILVIO ANTONIO TESTON
CREA/SC 19870310

LOCAL: LARANJEIRAS DO SUL - PR
OBRA: CENTRO DE ACOLHIMENTO
PROJETO: TELECOMUNICAÇÕES
CONTEÚDO: CABEAMENTO ESTRUTURADO
PLANTA BAIXA
ENDEREÇO: RODOVIA BR 158, km 405

FASE: PROJ. EXECUTIVO
REVISÃO Nº: R01
DATA: 30/09/2025
DESENHADO POR: SILVIO
NOME DO ARQUIVO: CENTRO-ACOL-EST_LB_PL-0190

ESCALA: 1:75
TAMANHO FOLHA: A1
Nº PRANCHA: 02



Projeto Nº ITEM 4 - PROJETO TELECOM_LS_1-2/2025 - DAADM (10.55.01)
(Nº do Documento: 64)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/10/2025 17:58)

FABRICIO BALESTRIN
SECRETARIO(A) - TITULAR
SEO (10.55)
Matrícula: ###730#5

(Assinado digitalmente em 11/10/2025 09:21)

SILVIO ANTONIO TESTON
ENGENHEIRO-AREA
DPCE (10.55.03)
Matrícula: ###624#5

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **64**
, ano: **2025**, tipo: **Projeto**, data de emissão: **10/10/2025** e o código de verificação: **f4c33c2f08**